

Ajustamento tridimensional

7. Redes geodésicas tridimensionais

- a) O domínio das redes geodésicas está definido no espaço tridimensional, logo, por definição, a **Geodesia é tridimensional**;
- b) Contudo, dada a fraca, ou quase ausente, relação matemática entre as componentes altimétrica e planimétrica, **tem sido habitual separar a geodesia em bidimensional** (planimetria) e **unidimensional** (altimetria ou nivelamento);
- c) Do ponto de vista matemático **esta separação é resultante da independência** entre as duas componentes

$$\begin{bmatrix} A_{n,q} & 0 \\ 0 & B_{m,q} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \delta_{\phi\lambda} \\ \delta_h \end{bmatrix} = - \begin{bmatrix} w_{\phi\lambda} \\ w_h \end{bmatrix} \Leftrightarrow \begin{cases} A_{n,q} \cdot \delta_{\phi\lambda} = -w_{\phi\lambda} \\ B_{m,q} \cdot \delta_h = -w_h \end{cases}$$

$$\Sigma_{\phi,\lambda,h} = \begin{bmatrix} \Sigma_{\phi\lambda} & 0 \\ 0 & \Sigma_h \end{bmatrix} \Leftrightarrow P = \begin{bmatrix} P_{\phi\lambda} & 0 \\ 0 & P_h \end{bmatrix}$$

Ajustamento tridimensional

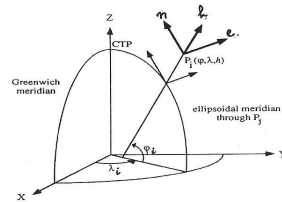
7. Redes geodésicas tridimensionais

- d) Por esta razão, as duas componentes do posicionamento geodésico eram tratadas separadamente em termos de ajustamento, tal como foi abordada nesta disciplina;
- e) Podem-se encontrar outras razões pela qual, na geodesia clássica, se separa a planimetria da altimetria: instrumentais, redução de observações, computacionais, objectivos e tipo de cálculo, etc.;
- f) As observações clássicas (direcção azimutal, distância zenital e comprimento) definem uma relação de posicionamento tridimensional em coordenadas polares – vector posição 3D;
- g) Por esta razão, é lógico que o modelo matemático de ajustamento de redes geodésicas deva ser tridimensional;
- h) Com o advento da era espacial, tornou-se ainda mais evidente o objectivo de ajustar todos os dados geodésicos em conjunto – surge a **geodesia tridimensional** (espacial);

Ajustamento tridimensional

7.1 Sistemas de coordenadas e suas relações

a) Sistema geodésico e cartesiano global



$$x_p = (N + h_p) \cos \varphi_p \cos \lambda_p$$

$$y_p = (N + h_p) \cos \varphi_p \sin \lambda_p$$

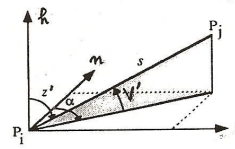
$$z_p = [N(1 - e^2) + h_p] \sin \varphi_p$$

b) Sistema geodésico local

$$n = s \cdot \cos V' \cos \alpha$$

$$e = s \cdot \cos V' \sin \alpha$$

$$h = s \cdot \sin V'$$



Ajustamento tridimensional

7.1 Sistemas de coordenadas e suas relações

c) Tendo em conta as relações dadas no capítulo de sistemas de referência podemos escrever as relações entre o sistema cartesiano global e o sistema geodésico local

$$\Delta r_{ij}^{TC} = \begin{pmatrix} \Delta X \\ \Delta Y \\ \Delta Z \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -\sin \varphi_i \cos \lambda_i & -\sin \lambda_i & -\cos \varphi_i \cos \lambda_i \\ -\sin \varphi_i \sin \lambda_i & \cos \lambda_i & \cos \varphi_i \sin \lambda_i \\ \cos \varphi_i & 0 & \sin \varphi_i \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} n \\ e \\ h \end{pmatrix}$$

e a relação inversa, que pelo facto da matriz rotação ser ortogonal, é dada pela sua transposta

$$\begin{pmatrix} n \\ e \\ h \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -\sin \varphi_i \cos \lambda_i & -\sin \varphi_i \sin \lambda_i & \cos \varphi_i \\ -\sin \lambda_i & \cos \lambda_i & 0 \\ -\cos \varphi_i \cos \lambda_i & \cos \varphi_i \sin \lambda_i & \sin \varphi_i \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} \Delta X \\ \Delta Y \\ \Delta Z \end{pmatrix}$$

Ajustamento tridimensional

7.2 Modelo geodésico tridimensional

a) Resolvendo estes sistemas em ordem às observações, obtém-se

$$\begin{cases} \alpha_i = \arctg \left(\frac{-\sin \lambda_i \cdot \Delta X + \cos \lambda_i \cdot \Delta Y}{-\sin \varphi_i \cdot \cos \lambda_i \cdot \Delta X - \sin \varphi_i \cdot \sin \lambda_i \cdot \Delta Y + \cos \varphi_i \cdot \Delta Z} \right) \\ V'_i = \arcsen \left(\frac{\cos \varphi_i \cdot \cos \lambda_i \cdot \Delta X + \cos \varphi_i \cdot \sin \lambda_i \cdot \Delta Y + \sin \varphi_i \cdot \Delta Z}{s} \right) \\ s = \sqrt{\Delta X^2 + \Delta Y^2 + \Delta Z^2} \end{cases}$$

b) Estas relações estabelecem o modelo funcional de equações do tipo paramétrico (não linear) $F(X, Y, Z) = l$ com o qual se pode realizar o ajustamento das redes geodésicas tridimensionais;

Ajustamento tridimensional

7.2 Modelo geodésico tridimensional

c) A correcção diferencial destas funções (termo das equações lineares) pode-se exprimir da seguinte forma

$$\begin{pmatrix} d\alpha \\ dV' \\ ds \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} g_{11} & g_{12} & g_{13} & : & g_{14} & g_{15} & g_{16} \\ g_{21} & g_{22} & g_{23} & : & g_{24} & g_{25} & g_{26} \\ g_{31} & g_{32} & g_{33} & : & g_{34} & g_{35} & g_{36} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} dX_i \\ dY_i \\ dZ_i \\ dX_j \\ dY_j \\ dZ_j \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} G_i & : & G_j \end{pmatrix} \begin{pmatrix} dU_i \\ dU_j \end{pmatrix}$$

onde os elementos da matriz de coeficientes g_{ij} , são as derivadas parciais das funções observação (α , V' , s) em relação às coordenadas cartesianas (X, Y, Z) dos pontos i e j (estação e ponto visado);

Ajustamento tridimensional

7.3 Modelo matemático sobre o elipsóide

a) Tomando as relações entre as coordenadas cartesianas (X,Y,Z) e geodésica (φ, λ, h), pode-se estabelecer o modelo de equações paramétricas sobre o elipsóide

$$F(\varphi, \lambda, h) = l$$

b) Por diferenciação da relação referida, obtém-se a respectiva relação diferencial

$$\begin{pmatrix} dX \\ dY \\ dZ \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -(\rho+h)\sin\varphi\cos\lambda & -(N+h)\cos\varphi\sin\lambda & -\cos\varphi\cos\lambda \\ -(\rho+h)\sin\varphi\sin\lambda & (N+h)\cos\varphi\cos\lambda & \cos\varphi\sin\lambda \\ (\rho+h)\cos\varphi & 0 & \sin\varphi \end{pmatrix} \begin{pmatrix} d\varphi \\ d\lambda \\ dh \end{pmatrix}$$

$$\Leftrightarrow \begin{pmatrix} dX \\ dY \\ dZ \end{pmatrix} = J(\varphi, \lambda, h) \cdot \begin{pmatrix} d\varphi \\ d\lambda \\ dh \end{pmatrix}$$

Ajustamento tridimensional

7.3 Modelo matemático sobre o elipsóide

c) Aplicando o operador matricial J ao diferencial ($d\alpha, dV', ds$), obtemos o respectivo diferencial definido em relação às coordenadas geodésicas

$$\begin{pmatrix} d\alpha \\ dV' \\ ds \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} G_i J_i & : & G_j J_j \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} d\varphi_i \\ d\lambda_i \\ dh_i \\ d\varphi_j \\ d\lambda_j \\ dh_j \end{pmatrix}$$

d) Com esta correcção diferencial pode-se definir as equações lineares a partir da forma geral

$$F(\varphi_0, \lambda_0, h_0) + \left(\frac{\partial F}{\partial \varphi}, \frac{\partial F}{\partial \lambda}, \frac{\partial F}{\partial h} \right)_0 \cdot (d\varphi, d\lambda, dh)^T = l + v$$

Ajustamento tridimensional

7.3 Modelo matemático sobre o elipsóide

e) Resultam então, as equações de observação de azimuth astronómico, de direcção azimutal, de direcção zenital e de comprimento

$$\begin{aligned}d\alpha &= -(\alpha_{calc} - \alpha_{obs}) + v_A \\d\alpha - d\alpha_0 &= -(\alpha_{calc} - \alpha_0) + da_{obs} + v_A \\dV &= -(V_{calc} - (V_{obs} - k' s \cos V)) + v_V \\ds &= -(s_{calc} - s_{obs}) + v_s\end{aligned}$$

f) A estas equações podem ser acrescentadas equações de observação provenientes de bases GPS processadas, ou de qualquer outra técnica espacial

$$\begin{aligned}\Delta X_{ij} &= (X_j - X_i) \\ \Delta Y_{ij} &= (Y_j - Y_i) \\ \Delta Z_{ij} &= (Z_j - Z_i)\end{aligned}$$

Ajustamento tridimensional

7.4 Modelo matemático de bases

a) O modelo matemático de ajustamento de bases GPS é relativamente simples, dado o facto de se tratar de modelos lineares:

$$\begin{aligned}dX_{ij} &= \Delta X_{obs} - \Delta X_{calc} + v_X \\ dY_{ij} &= \Delta Y_{obs} - \Delta Y_{calc} + v_Y \\ dZ_{ij} &= \Delta Z_{obs} - \Delta Z_{calc} + v_Z\end{aligned}$$

onde

$$\begin{pmatrix} dX \\ dY \\ dZ \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -1 & 0 & 0 & : & 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & : & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & : & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} dX_i \\ dY_i \\ dZ_i \\ dX_j \\ dY_j \\ dZ_j \end{pmatrix} = (-I \quad : \quad I) \begin{pmatrix} dU_i \\ dU_j \end{pmatrix}$$

Ajustamento tridimensional

7.5 Modelo matemático combinado

a) Embora cada vez menos comum, por vezes é necessário combinar dados clássicos com observações de técnicas espaciais;

b) É pois possível combinar observações geodésicas clássicas com observações de bases geodésicas tridimensionais, através da combinação dos respectivos modelos matemáticos:

$$\begin{pmatrix} d\alpha \\ dV' \\ ds \\ dX \\ dY \\ dZ \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} g_{11} & g_{12} & g_{13} & : & g_{14} & g_{15} & g_{16} \\ g_{21} & g_{22} & g_{23} & : & g_{24} & g_{25} & g_{26} \\ g_{31} & g_{32} & g_{33} & : & g_{34} & g_{35} & g_{36} \\ -1 & 0 & 0 & : & 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & : & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & : & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} dX_i \\ dY_i \\ dZ_i \\ dX_j \\ dY_j \\ dZ_j \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} G_i & : & G_j \\ -I & : & I \end{pmatrix} \begin{pmatrix} dU_i \\ dU_j \end{pmatrix}$$

Ajustamento tridimensional

7.5 Modelo matemático combinado

c) Se se pretender expressar o modelo matemático em termos de coordenadas geodésicas para se efectuar o ajustamento sobre o elipsóide, então basta a relação diferencial entre os sistemas cartesiano e geodésico

$$\begin{pmatrix} dX \\ dY \\ dZ \end{pmatrix} = J(\varphi, \lambda, h) \cdot \begin{pmatrix} d\varphi \\ d\lambda \\ dh \end{pmatrix}$$

resultando a correcção diferencial do modelo sobre o elipsóide

$$\begin{pmatrix} d\alpha \\ dV' \\ ds \\ dX \\ dY \\ dZ \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} G_i & : & G_j \\ -I & : & I \end{pmatrix} \begin{pmatrix} J_i \\ J_j \end{pmatrix} \begin{pmatrix} d\varphi_i \\ d\lambda_i \\ dh_i \\ d\varphi_j \\ d\lambda_j \\ dh_j \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} G_i J_i & : & G_j J_j \\ -J_i & : & J_j \end{pmatrix} \begin{pmatrix} d\varphi_i \\ d\lambda_i \\ dh_i \\ d\varphi_j \\ d\lambda_j \\ dh_j \end{pmatrix}$$

Ajustamento tridimensional

7.6 Precisão dos resultados

a) As parametrizações do tipo (φ, λ, h) ou (n, e, h) são particularmente úteis, nomeadamente, para a melhor percepção da precisão final;

b) Tomando as relações

$$\begin{pmatrix} d\varphi \\ d\lambda \\ dh \end{pmatrix} = J^{-1}(\varphi, \lambda, h) \cdot \begin{pmatrix} dX \\ dY \\ dZ \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} dn \\ de \\ dh \end{pmatrix} = H(\varphi, h) \cdot \begin{pmatrix} d\varphi \\ d\lambda \\ dh \end{pmatrix}$$

com

$$H(\varphi, h) = \begin{pmatrix} \rho+h & 0 & 0 \\ 0 & (N+h)\cos\varphi & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \quad J^{-1}(\varphi, \lambda, h) = \begin{pmatrix} -\frac{\sin\varphi \cos\lambda}{\rho+h} & -\frac{\sin\varphi \sin\lambda}{\rho+h} & -\frac{\cos\varphi}{\rho+h} \\ \frac{\sin\lambda}{(N+h)\cos\varphi} & \frac{\cos\lambda}{(N+h)\cos\varphi} & 0 \\ \cos\varphi \cos\lambda & \cos\varphi \sin\lambda & 1 \end{pmatrix}$$

Ajustamento tridimensional

7.6 Precisão dos resultados

Obtém-se

$$\begin{pmatrix} dX \\ dY \\ dZ \end{pmatrix} = J(\varphi, \lambda, h) \cdot H^{-1}(\varphi, h) \begin{pmatrix} dn \\ de \\ dh \end{pmatrix}$$

c) Usando a lei de propagação das variância-covariâncias, obtém-se a transformação de covariâncias (de dimensão 3x3)

para (n, e, h)
$$C_{n,e,h} = (HJ^{-1}) C_{X,Y,Z} (HJ^{-1})^T$$

onde o produto de matrizes (HJ^{-1}) é a matriz R de passagem do sistema (X, Y, Z) para o sistema (n, e, h)

e para (φ, λ, h)
$$C_{\varphi,\lambda,h} = (J^{-1}) C_{X,Y,Z} (J^{-1})^T$$

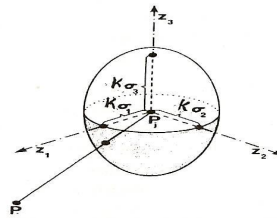
Ajustamento tridimensional

7.6 Precisão dos resultados

d) As regiões de erro dadas pela informação contida nas matrizes de covariâncias é agora de dimensão 3, o que significa que os elipsóides tomam o lugar das elipses de erro e de confiança consideradas na geodesia bidimensional;

e) O domínio de confiança é definido pelo interior do elipsóide dado pela equação:

$$\frac{x^2}{(k \cdot \hat{\sigma}_x)^2} + \frac{y^2}{(k \cdot \hat{\sigma}_y)^2} + \frac{z^2}{(k \cdot \hat{\sigma}_z)^2} = 1$$



Ajustamento tridimensional

7.6 Precisão dos resultados

e) A generalização para três dimensões da teoria sobre a precisão dos resultados desenvolvida anteriormente conduz a uma relação equivalente

$$P \left\{ \frac{\frac{(x-\mu_x)^2}{c_x^2 \cdot \hat{\sigma}_x^2} + \frac{(y-\mu_y)^2}{c_y^2 \cdot \hat{\sigma}_y^2} + \frac{(z-\mu_z)^2}{c_z^2 \cdot \hat{\sigma}_z^2}}{\frac{\hat{\sigma}_0^2}{\sigma_0^2}} < k^2 \right\} = P_k$$

onde através de uma variável F-Fisher se define a região de probabilidade de ocorrência dos valores verdadeiros – elipsóide de confiança:

$$P \left\{ \frac{\chi^2_3 / 3}{\chi^2_{n-q} / (n-q)} < \frac{k^2}{3} \right\} = P \left\{ F(3, n-q) < \frac{k^2}{3} \right\} = P_k$$